

Como cristãos, nós temos que esperar a perseguição

Quênia

Pastor Jeremiah (pseudônimo), da cidade de Mpeketoni, no Quênia, sabe o que é ser estar em uma situação sem esperança. Depois de ter sua visão sobre a perseguição transformada, ele compartilha as experiências que tem tido como alguém que é perseguido por amor a Cristo.

"O ataque em Mpeketoni me deixou traumatizado, eu estava confuso. Você sai da sua casa de manhã, e a primeira coisa que vê são corpos deitados nas ruas. Você sente raiva, não há nada que possa fazer. Aí começam a vir os questionamentos normais a todo ser humano, como: 'Como é que tal coisa nos aconteceu? Como Deus pode permitir que nos encontremos em tal situação?'

Mas, a Portas Abertas nos ajudou. Ela realizou sessões de aconselhamento pós-trauma, foi conosco aos enterros e visitou os afetados, que haviam perdido parentes. Além disso, mantiveram as sessões do treinamento Permanecendo Firme Através da Tempestade e nos ajudaram a perceber que como cristãos, nós temos que esperar a perseguição. Isso realmente ajudou e fortaleceu a igreja. Eles também conversaram conosco como líderes do corpo de Cristo. A partir dali, tivemos uma nova postura para ajudar a igreja. Depois de cerca de quatro semanas eu vi que o que aconteceu fez minha fé ser mais forte. Lembrei-me do versículo em que Jesus diz: "Neste mundo vocês terão aflições", e todas essas coisas, como a dor e a cruz.

O que realmente aconteceu foi uma confirmação das palavras proféticas de Jesus. Isso me encorajou a continuar confinado no Senhor e não negar a minha fé. Eu levei a minha salvação mais a sério. Ore por nós, os cristãos no Quênia. Peça por força e coragem para continuarmos, não temermos as ameaças ou até a morte, mas sermos encorajados a permanecer ministrando e pregando o evangelho. Saber que há milhares de irmãos e irmãs em todo o mundo orando por nós, nos encorajou e nos fortaleceu para avançarmos."

Pedidos de Oração

- Agradeça ao Senhor pela vida do irmão Jeremiah, e de tantos outros, que decidiram não desistir e permanecer apesar de tudo no Quênia.
- Entregue a Deus a situação dos nossos irmãos no país. Que a proteção e a graça dele os acompanhem em todo o tempo.
- Peça que mais cristãos perseguidos sejam alcançados pelas iniciativas da Portas Abertas. E que, assim como Jeremiah, tenham suas visões transformadas pela palavra.